

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO INTANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mateus Augusto do Amaral Castro

Autores: Camilla Cristina Lisboa do Nascimento

Fernando Kleber Martins Barbosa

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, o afogamento é a segunda maior causa de morte acidental de crianças e adolescentes de zero a 14 anos. Nesse cenário, o uso de atividades lúdicas como instrumento de aprendizagem mediada proporciona a eficácia no processo de educação em saúde no público infantil visto que por meio destas, a criança reproduz situações vividas em seu cotidiano. Sendo dessa forma, a partir da atividade lúdica é possível realizar o processo de aprendizagem em forma de ações educativas com escolares. Objetivo: Relatar a experiência de enfermeiros em atividade lúdica no processo de educação em saúde desenvolvido com crianças em ambiente escolar. Métodos: Estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, vivenciado por enfermeiros em uma escola de particular infantil, nos mês de junho de 2022, no município de Belém-PA. Foi realizada uma ação educativa sobre Prevenção de Afogamento Infantil com escolares, sendo desenvolvida em três momentos: primeiramente foi realizada uma roda de conversa com perguntas sobre “Quais seriam as formas de prevenir o afogamento?”. Logo em seguida, foi realizado um jogo da memória em equipes, no qual era baseado em imagens de ambientes situações de riscos. Por fim, foi realizado um jogo de perguntas e respostas no qual os participantes, sentado em roda e com musicalização ambiente, passavam de mão em mão uma caixa de perguntas e, na pausa da música, o participante com a caixa lia uma pergunta e apresentava a sua resposta. Resultados: Participaram da ação 20 crianças na faixa etária de 09 a 12 anos, sendo 12 do sexo feminino e oito masculino. Verificou-se a adesão integral dos participantes, foi possível destacar o envolvimento com as atividades lúdicas, possibilitando mudanças de hábitos e reconhecimento de condutas risco a saúde sobre a temática abordada. Conclusão: Portanto, destaca-se a eficácia em uso de atividades lúdicas com o público-infantil, de forma que auxilia na mudança de hábitos e reconhecimento de risco a saúde. Ressalta-se ainda que a necessidade da supervisão integral durante as atividades aquáticas, visto os riscos que esta ação apresenta durante a sua prática.